

Lápis de cor

Deram-me uma caixa de lápis de cor, seis bonitos e coloridos lápis – vermelho, preto, amarelo, verde, azul – que rapidamente seduziram os meus olhos.

No tempo em que mos deram eles eram uma preciosidade e muito havia que amargar para se conseguir dar e muito havia que provar para se conseguir receber.

E no largo e nas brincadeiras de rua quem tinha uma caixa de lápis de cor era... rei! Sim, rei, o mais alto de todos. Era admirado (porque uns pensavam que era rico) e era louvado (porque outros pensavam que tinha grandes qualidades) e era invejado (por outros que pensavam que era um rico com qualidades).

Enfim, velhos princípios de um código de honra de um largo que já não tem meninos... nem ameixas verdes que eles consumiam antes de elas poderem amadurecer... nem pernas esfarapadas com as primeiras lições com a bicicleta sem rodinhas... nem jogos de escondidas (*À ronda! À ronda! Quem quiser que se esconda*)... nem brincadeiras com os cães de todos e de ninguém... nem serões comunitários quando a luz faltava (tantas vezes!)...

Aqui para nós: hoje, o largo... já nem velhos tem!

Como ia dizendo (fogem-me as palavras para a nostalgia), recebera uma caixa de lápis de cor. Lá dentro os bicos dos lápis tinham deixado a sua marca, tinham assinalado o espaço onde gostavam de ser vistos, atraindo olhos e dedos... Por isso, quando os utilizava ou os deixava usar, procurava que eles tivessem um descanso digno exactamente no local por eles pretendido.

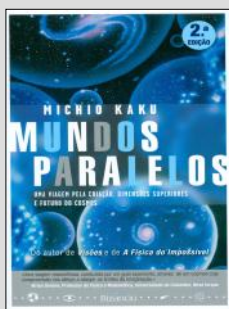
Que bonitos que eram os meus lápis de cor assim alinhadinhos!

Deram-me uma caixa de lápis de cor... Só não me deram a magia de os usar para encantar os homens e os tempos!

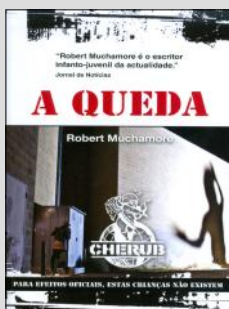
Paulo Correia de Melo

novidades

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA



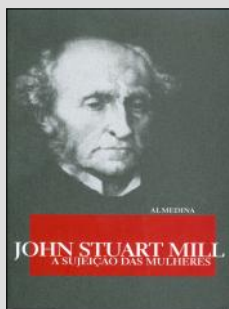
MUNDOS PARALELOS



A QUEDA



Violência, Bullying e Delinquência



A SUJEIÇÃO DAS MULHERES



NORMAS PORTUGUESAS DE....

sumário

A CORES NA WEB PARA DOWNLOAD EM FORMATO PDF

- 01 - Lápis de cor
- 02 - Sumário | Editorial | Novidades
- 03 - Leitura(s) | Novidades
- 04 - Divulgação de Actividades da Escola | Actividade experimental no Biocant do 10.º CT2 | Novidades
- 05 - Divulgação de Actividades da Escola | Relatório do Clube de Alemão | Novidades
- 06 - Divulgação de Actividades da Escola | Actividade experimental no Biocant do 10.º CT2 (continuação) | Novidades
- 07 - Divulgação de Actividades da Escola | Acção cívica de limpeza do areal da Praia da Tocha | Novidades
- 08 - Leitura(s) | Novidades



Inês Neto | 12AV



Bárbara Neto | 12AV

EDITORIAL

Às vezes, no meio de tanta papela-da, de tantos inquéritos, de tantas evidências, de tantas plataformas, de tantos quadros, vêm à memória uns quantos versos dos Pólo Norte (quando ainda valia a pena ouvi-los) no seu primeiro álbum:

*"E salta a fúria em nós
Rebenta o ser mais calado
Querer puxar pela voz
Mostrar que está revoltado"*

De qualquer modo, quando (também) se trabalha no seio de uma biblioteca escolar, não obstante a vontade de evasão, há, em simultâneo, uma vontade de insistir na sedução para a(s) leitura(s).

Foi o que fizemos ao longo do ano, com a diversidade de acções que levámos a efeito e com que colaborámos.

Foram exposições, foram projecções, foram parcerias com projectos internos e com instituições externas, foram conferências (ou melhor: partilhas de conhecimentos e de descobertas) com a presença de pessoas que nos contagiaram com o seu gosto.

Foram páginas de jornal e na página da Escola...

Foram comemorações dos diversos dias que marcam o nosso

curso anual.

Foram pequenos artefactos para oferecer àqueles que nos dizem mais...

Pusemos o amor ao sol, lemos mais em Maio para fazer bem ao coração, vimos escritos de cá, afirmámos o direito de cada autor, escrevemos na pedra e sobre a pedra, animámos os livros, distribuímos cestos, marcadores e fantasia...

Chegados aqui, quisemos fazer um Boletim que exibisse expressões com que a biblioteca escolar trabalha.

Como (ainda) não é possível fazer um Boletim com música e dança – isso fica reservado para o Café-concerto de 9 de Junho, à noite –, resolvemos fazer um Boletim com pequenas pérolas de expressão plástica e com mais um desafio: a apresentação de um texto que cada imagem sugeria.

Com o ano escolar a chegar ao fim, resta-nos desejar, em nome da professora bibliotecária e de toda a equipa da Biblioteca Escolar, o melhor êxito a todos os membros da comunidade educativa... com boa(s) leitura(s)!

Paulo Correia de Melo

MAIO&JUNHO EM ANIMAÇÃO

06MAI	11MAI	18MAI	09JUN
Chá	Exposição	Dia internacional	Café
com estrelas	Sobre esta pedra escrevo	dos museus	Concerto AS

Equipa da Biblioteca Escolar:

Professores: Clara Póvoa, Esmeralda Rodrigues, José Paixão e Paulo Melo.

Funcionários: Conceição Sacarrão e Fernanda Cravo.

Professores Colaboradores: Alexandra Caldeira, Artur Freitas, Fátima Marques, Leonor Melo, Madalena Toscano, Mário Cartaxo, Miguel Dias e Oriando Neto.

Colaboração neste número:

Professores: Ana Costa e Silva, Ângela Ralha e José Coelho.

Alunos: Amável Sardão, Ana Cecília, Bárbara Neto, Beatriz Pessoa, Carlos António, Daniela Abreu, Diogo Marques, Eduardo Pedreiro, Elsa Silvestre, Inês Neto, Joana Lourenço, João Fael, João Paulo, Laura Jesus, Rebeca Garcia, Ricardo Catarino, Rui Cardoso e Vanessa Rodrigues.

Escola Secundária de Cantanhede, Complexo Escolar, Rua Luís de Camões, 3060-183 Cantanhede
Tel: 231 419 569, Fax: 231 420 340 - Direcção: esc-executivo@sapo.pt, www.escantanhede.pt
Fotografia da Capa: João Fael, 12AV

ideiascommérito

Rede de Bibliotecas Escolares

LEITURA(S)

novidades



Já foi uma criança, esse verde,
inquieta de tanto olhar
a noite nos espelhos –
agora encostada ao meu ombro
dorme no outono inacabado.

É como se me fosse consentido
conciliar a flor do pessegueiro
com um coração fatigado,
essa criança que no vento
cresce simplesmente ou esquece.

Eugénio de Andrade



nalgumas pinturas busco a força latente
dos volumes,
o espaço pensado, a solidez angelical das
figuras,
a sua comovida geometria. mas noutras,
sinto a sombra
comendo os contornos das faces, ou o
efeito do espelho

anulando o suporte e um sentido único da
matéria.
e então nada pesa no mundo, salvo uma
consciência
embargada no alongamento procurado
das formas
ou nalguma ambiguidade dos sorrisos.

Vasco Graça Moura



As árvores crescem sós. E a sós flores-
cem.
Começam por ser nada.
Pouco a pouco
se levantam do chão, se alteiam palmo a
palmo.
Crescendo deitam ramos, e os ramos
outros ramos,
e deles nascem folhas, e as folhas
multiplicam-se.
Depois, por entre as folhas, vão-se
esboçando as flores,
e então crescem as flores, e as flores
produzem frutos,
e os frutos dão sementes,
e as sementes preparam novas árvores.

António Gedeão



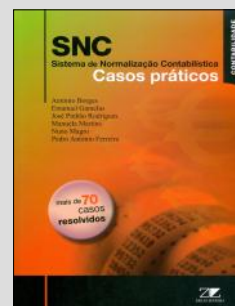
VI
As palavras são como as cerejas
- estas põem-se nas orelhas das meni-
nas,
Tais jóias perecíveis,
E fazem-nas sentir as rainhas dos seus
momentos.

VII
O corpo das meninas
Enfeita-se,
No Verão,
Com colares de bago de romã:
Pequeninas contas de comer e rir por
mais...

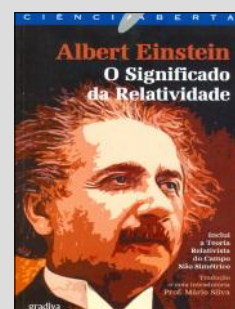
Ângela Gentil



Clara, a menina que sobreviveu ao...



SNC, SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO....



O Significado da Relatividade



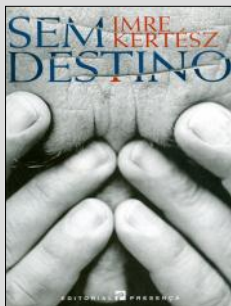
Combateremos a Sombra



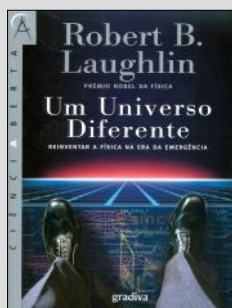
PONTO, LINHA, PLANO

novidades

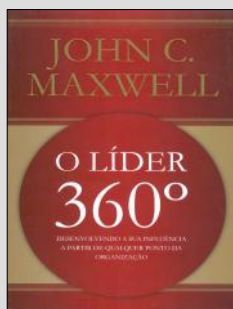
DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



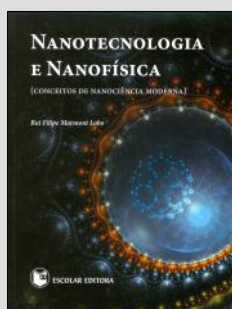
SEM DESTINO



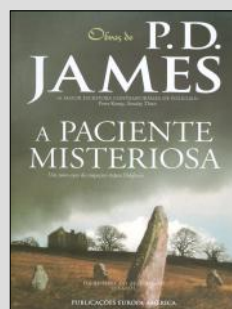
Um Universo Diferente



O LÍDER 360°



NANOTECNOLOGIA E NANOFÍSICA



A PACIENTE MISTERIOSA

Actividade experimental no Biocant do 10.º CT2

Terça-feira, dia 5 de Abril de 2011 foi dia de actividade experimental no Biocant, o centro de investigações de Cantanhede.

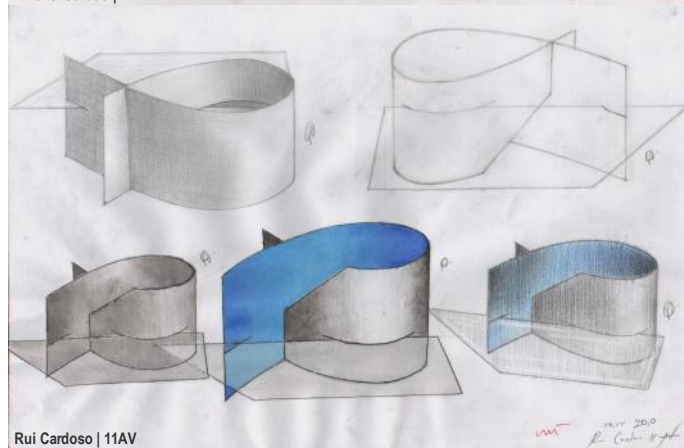
Debaixo de um sol ardente aguardamos que chegasse a hora de nos dirigirmos ao laboratório com o intuito de realizar uma experiência sobre enzimas. Fomos recebidos calorosamente por três cientistas que nos ajudaram durante os procedimentos.

No laboratório, já organizado, tínhamos à nossa disposição pastas com protocolos, um bloco de notas e um lápis, pelo que não foi necessário levar nada (apenas bata). Sentámo-nos, organizámos 4 grupos e as cientistas fizeram connosco uma pequena revisão sobre o assunto que iríamos tratar. Posteriormente, distribuíram a cada grupo uma tarefa sobre os factores que condicionam a actividade da enzima amilase: um dos grupos fez uma curva de calibração, outro analisou o efeito da quantidade de amilase na velocidade da reacção, outro grupo analisou o efeito da quantidade do substrato (substância sobre a qual actua a enzima) e o último analisou o efeito do pH e da temperatura. Como a realização das actividades tinha que ser sequencial tivemos que esperar que os nossos colegas acabassem a sua tarefa para podermos começar a nossa, enquanto esperávamos fomos fazendo uma sopa de letras sobre o assunto em estudo.

Concluídas as tarefas foi altura de comparar os resultados e responder às perguntas formuladas no protocolo.

Este trabalho foi muito importante para a nossa aprendizagem pois nem todos os alunos de escolas secundárias, ou universitárias, podem ter acesso a material tão sofisticados quanto nós tivemos.

**Beatriz Pessoa
Joana Lourenço**

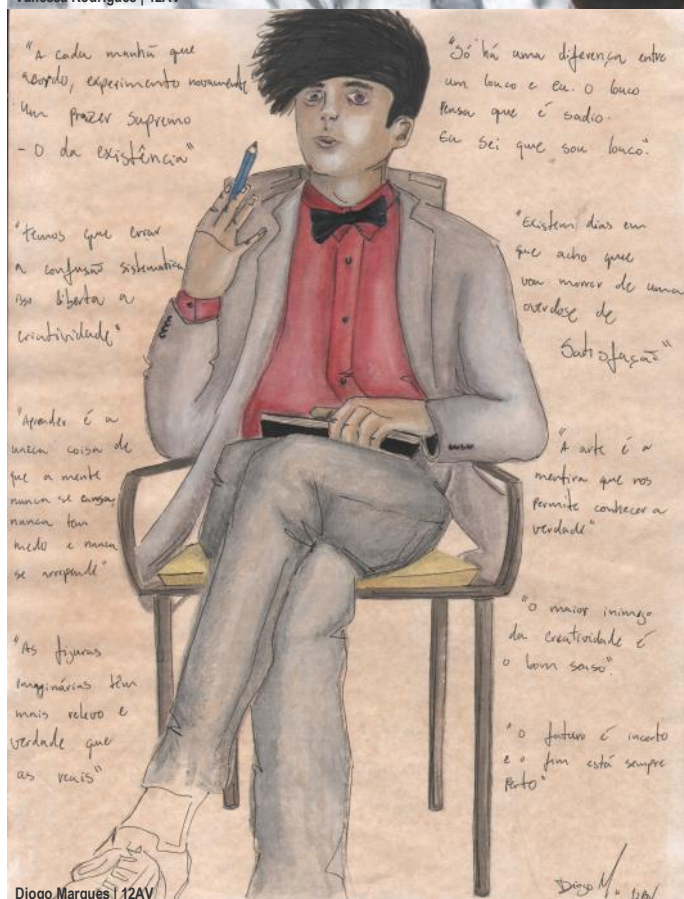


DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA

novidades



Vanessa Rodrigues | 12AV



Diogo Marques | 12AV

Relatório do Clube de Alemão

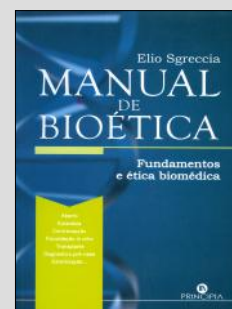
O Clube de Alemão, embora possa parecer adormecido, está bem acordado e sempre pronto a acolher quem quiser contactar (ainda que seja ao de leve) com a língua alemã: "Ja, wohl, wir sind hier!".

O clube iniciou a sua actividade no ano lectivo 2008/2009, para responder às solicitações de um grupo de alunos interessados em contactar com a língua alemã, tendo como objectivos primordiais proporcionar o domínio de aquisições e usos linguísticos básicos, favorecer o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural, através do confronto com a língua alemã e a cultura por ela veiculada, bem como promover a educação para a comunicação enquanto fenómeno de interacção social num contexto lúdico-expressivo.

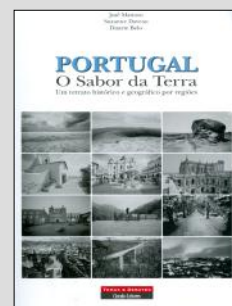
Desde a sua formação, o clube conta com um número total de participantes de 25 a 30 alunos, dos 10.º, 11.º e 12.º anos, uns iniciando, outros continuando, posicionando-se num nível intermédio ou num nível avançado.

As sessões decorrem sempre com muito entusiasmo, num clima misto de aprendizagem e descontração. As estratégias são as mais diversificadas e vão desde a leitura e produção de textos, à audição de canções e ao visionamento de pequenos vídeos.

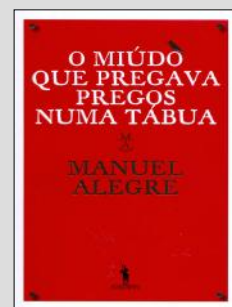
[P.06]



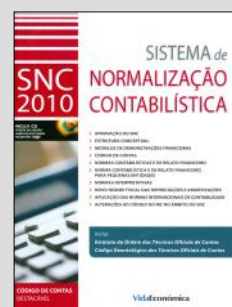
MANUAL DE BIOÉTICA



PORTUGAL, O SABOR DA TERRA



O MIÚDO QUE PREGAVA PREGOS...



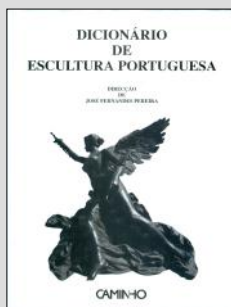
SISTEMA de NORMALIZAÇÃO...



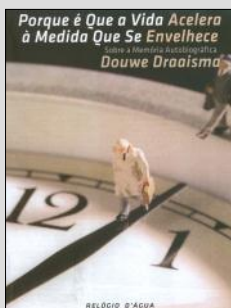
MARKETING para o TURISMO...

novidades

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



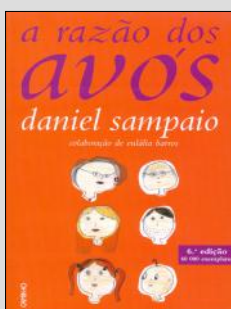
DICCIONÁRIO DE ESCULTURA...



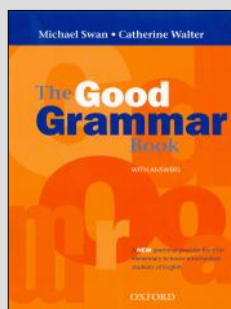
Porque é Que a Vida Acelera...



OS CISNES DE LEONARDO



A razão dos avós



The Good Grammar Book

Relatório do Clube de Alemão

[P.05]

Desenvolvem-se, ainda, actividades que se prendem com as épocas especiais: Natal, Dia de S. Valentim, Carnaval e Páscoa.

Assim, a título ilustrativo, já se procedeu à elaboração de um Calendário do Advento (*Adventskalender*), já se fez "uma caça aos ovos" e já se fizeram trabalhos manuais no âmbito do "Mural do Amor", este ano "pondo o amor ao sol".

Igualmente digno de nota, foi a organização de uma caminhada ("Wanderung"), pelas vinhas de Cantanhede, a que os alunos (a par com as dinamizadoras do clube) aderiram com entusiasmo.

Tendo em conta esse facto, essa actividade irá decorrer de novo este ano lectivo.

O Clube, lembre-se, está aberto a toda a comunidade escolar e só é necessário disponibilizar um pouco de tempo.

Para terminar, as dinamizadoras do clube acham que, apesar de não se registar um grande número de inscrições, o Clube de Alemão tem pernas para andar, está de boa saúde e recomenda-se. "Aufwiedersehen!"

Ângela Ralha

Ana Maria Costa e Silva



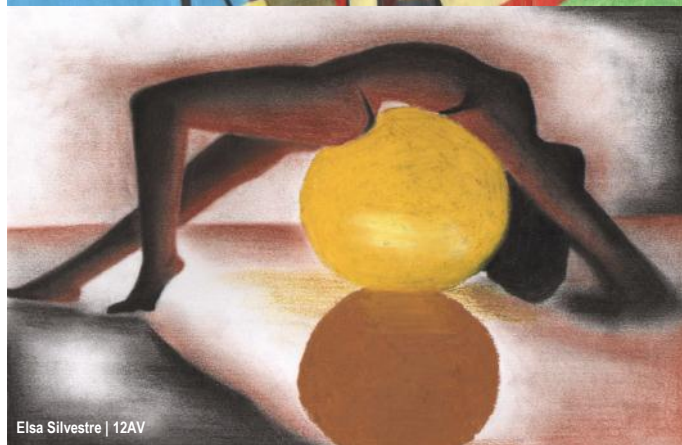
João Paulo | 12AV



Ricardo Catarino | 12AV



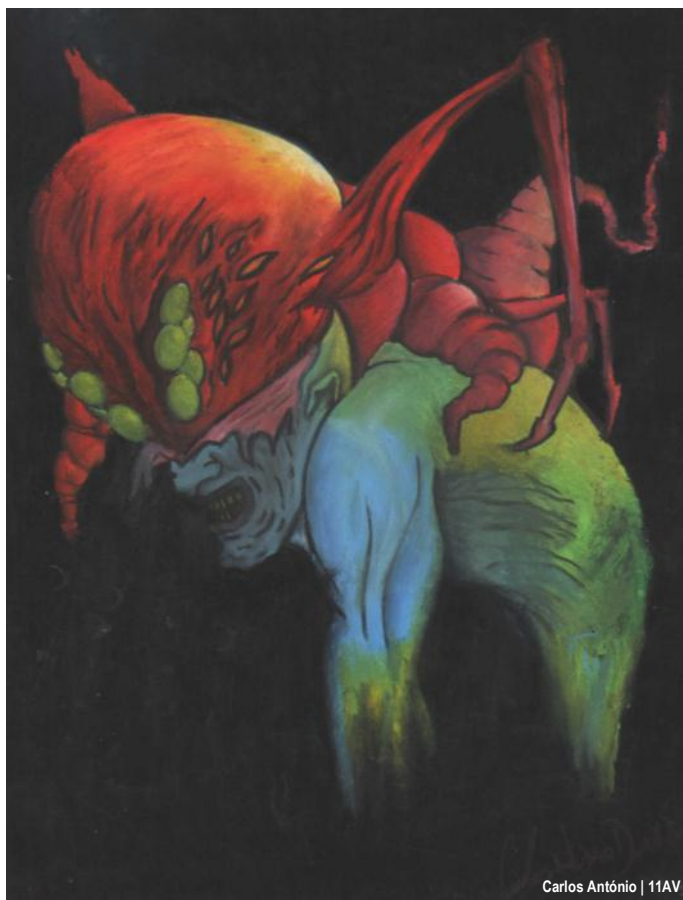
Laura Jesus | 11AV



Elsa Silvestre | 12AV

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA

novidades



Carlos António | 11AV



Daniela Abreu | 11AV

AÇÃO CÍVICA DE LIMPEZA DO AREAL DA PRAIA DA TOCHA

Com o objectivo da obtenção da Bandeira Azul para a Praia da Tocha, e no âmbito do Projecto Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA)/ Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), os alunos do 9º Ano PA3, e do 10º CEI da Escola Secundária de Cantanhede, acompanhados pelos professores José Coelho e Almira Mateus, realizaram no passado dia 13 de Maio uma acção cívica de limpeza da Praia da Tocha, em colaboração com a Câmara Municipal de Cantanhede.

Alunos e professores saíram da Escola pelas 9 horas, no autocarro da Câmara Municipal, cada um com o seu farnel, e com vontade de fazer algo de útil para a comunidade.

A operação de limpeza decorreu com a colaboração de todos. O lixo mais encontrado foi o plástico: garrafas vazias, sacos, pedaços de rede de pesca, etc.

É lamentável que, por falta de formação cívica, ou de cuidado, alguns utentes das nossas praias não deixem o local utilizado nas mesmas condições de limpeza em que o encontraram.

Durante o almoço, que se realizou no Parque de Merendas, estiveram também presentes a Subdirectora da Escola, Anabela Salguinho e a aluna Marta de Jesus.

O trabalho continuou da parte da tarde, embora de uma forma menos intensa, mas sempre eficaz.

Outros objectivos que serviram de base à realização desta operação de limpeza:

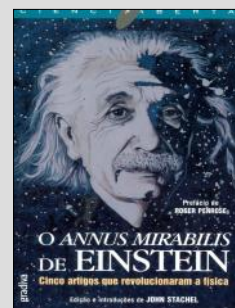
- Fomentar nos jovens o interesse pelos assuntos relacionados com o desenvolvimento sustentável em geral e o ambiente em particular na comunidade onde se encontram inseridos;
- Desenvolver a capacidade de interagir com outros;
- Adoptar formas de relacionamento adequadas entre os membros de um grupo.

O grupo regressou à Escola pelas 17.30 horas com espírito de dever cumprido.

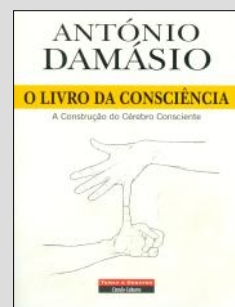
José Coelho



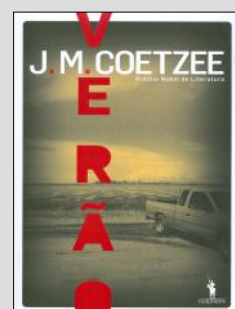
TURISMO



O ANNUS MIRABILIS DE EINSTEIN



O LIVRO DA CONSCIÊNCIA



VERÃO



EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA...

novidades

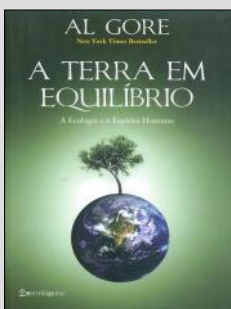
LEITURA(S)



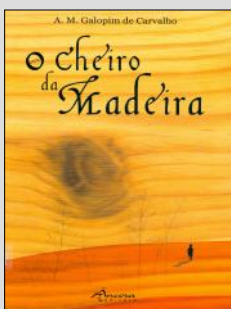
O PRIORADO DO CIFRÃO



13 gotas ao deitar



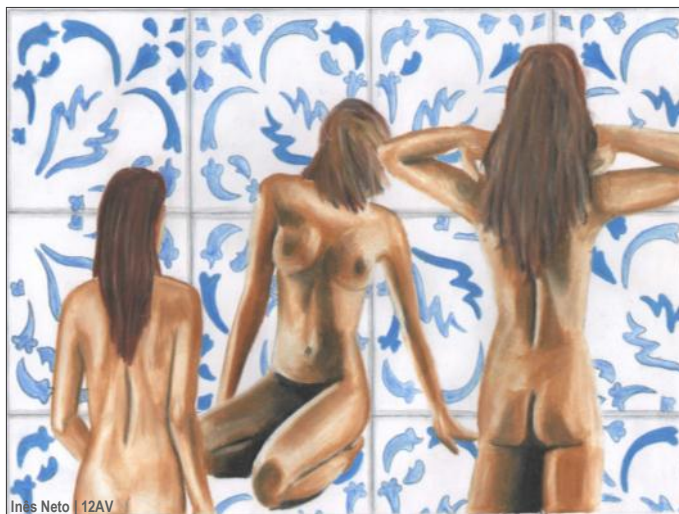
A TERRA EM EQUILÍBRIO



O Cheiro da Madeira



PAÍS (IN)SUSTENTÁVEL



Inês Neto | 12AV



Ana Cecília | 11AV



Amável Sardão | 11AV

Deitada és uma ilha E raramente
surgem ilhas no mar tão alongadas
com tão prometedoras enseadas
um só bosque no meio florescente
promontórios a pique e de repente
na luz de duas gémeas madrugadas
o fulgor das colinas acordadas
o pasmo da planície adolescente

Deitada és uma ilha Que percorro
descobrimdo-lhe as zonas mais sombri-
as

Mas nem sabes se grito por socorro

ou se te mostro só que me inebrias
Amiga amor amante amada eu morro
da vida que me dás todos os dias

David Mourão Ferreira

Roupa. Vento. Olhos. Chuva.

*Bela à volta dos dias mesmos.
Íris ao longe e tão perto.*

*O lado mais belo dos meus olhos
Está em ver-te.
O meu olhar veste-se de prédios e de ti.*

*Sobre a distância de ter-te
Dir-te-ei um dia o espanto
E o fogo.*

Joaquim Jorge Carvalho

Que nome dar ao poeta
esse ser dos espantos medonhos?
Um só encontro próprio e justo:
o de José o homem dos sonhos

Eu canto os pássaros e as árvores
Mas uns e outros nos versos ponho-os
Quem é que canta sem condição?
É José o homem dos sonhos

Deus põe e o homem dispõe
E aquele que ao longo da vereda vem
homem sem pai e sem mãe
homem a quem a própria dor não dói
bíblico no nome e a comer medronhos
só pode ser José o homem dos so-
nhos.

Ruy Belo

Estamos na Web!

www.escantanhede.pt